

vereador, Juarez Abreu Lemos e Victorino Carneiro, não foi considerado
os mesmos vereadores. Manda mais havendo a faltar o seu presidente exigir
uma outra sessão para o presidente da C.R. e decretar que seja considerada esta
sessão de vereador para constar honraria esta ata que depois de feita e
aprovada, será assinada na forma legal. Em tempo, o motivo do re-
vereador Newton Morelino não foi considerado nos processos ainda de
vereador em virtude de sua beneficência.

Maurício Pinto | *Maurício José de Carvalho*

Aba da 3.^a Sessão
ordinária da Comuna-
ra Municipal de Cobo
Foi o segundo pre-
sidente Legislativo marcou-
do no dia 13 de maio
de 1956.

Pros treze dias do

mês de julho de mil novecentos e cinquenta e seis no salão nobre da câmara
municipal tive instalada a presente sessão sob a presidência do
Sr. maestro Aguiar e com a presença dos vereadores. Victorino Antônio
Lamego, Newton Morelino, Juarez Abreu Lemos, Maurício José de Carvalho, e Osvaldo
Rodrigues dos Santos, deixaram de comparecer os vereadores, George de Paula e Simão
Alfredo Vauté Fossine, auxiliar contador do Selle, Sr. Cláudio Montanha
e Eugenio Ribeiro dos Santos. Fazendo numero legal, o senhor Presidente deu por
feitos os trabalhos, considerando o vereador Mauro José de Carvalho falar
secretário os trabalhos, já que os secretários que compareceram à mesa Ex-
automa, estavam ausentes. Fida a ata da vultuosa sessão, foi a
presença aprovada. EXPEDIENTE - do expediente constava, que o preenchimento
de licença pinado pelo vereador Alfredo Vauté Fossine até 31 de julho
telegráficos expedidos pelo secretário da Fazenda. Antes de fazer que se
a palavra, o senhor Presidente disse que a Sessão seria dedicada
à memória do vereador Mauro José dos Santos, uma das filhas
de minha Bressleria, ex-candidato ao Executivo municipal
e figura com relevante serviço prestados ao Povo de Cobo. Feito, e
que foi confirmado por todos os vereadores presentes, fez que se
faça a palavra, fez isso de meus o vereador Newton Morelino
para dizer o necrópolis da personalidade do falecido, dizendo
mesmo que o desaparecimento do Vereador Santos, calou fui
do meu coração e que os meus jazentes eram também
essa lamentação do P.S.P. Fez isso de palavra o vereador Isidro
de Rodrigues, dizendo que embora politicamente contrário ao
vereador Santos, reconhecia no falecido falecido um homem
de bem e que muitos trabalhavam para o bem estar dos pescadores
lafaietenses, também dizendo que também tinha falecido de meado de
julho o vereador Morelino Moreira América, acaudado no porto
de São Luis, fazendo que se telegrafasse ao Capitólio do
Partido em São Luis, no sentido de extenuar as sentenças da

para a imprensa. Falou-se também nesta reunião, em função das alegações do Tenente Santos, o presidente pediu desculpas ao P.T.B., Litorâneo Largo, como pescador, Mauáel José de Carvalho, que é da maré e caçador do Tenente Santos, e Dr. Mário Aguiar, que possuía a Presidência, falou em nome do P.S.D., juntando que no telefófone à Manhã Brasileira, representando os sentimento que tinha do grande Mauáel. Reassumindo a Presidência, o presidente Mauáel Aguiar colocou que nascidos os telegramas prazerosos, inclusive o telegrama à família do Tenente Santos, que o presidente Mauáel José de Carvalho todos aprovados. Foi também aprovado o pedido de licença do vereador Alfredo Varela Fossini. Mauáel mais honrando a instância o senhor Presidente desejou o dia 16 do corrente para nova sessão e disse que encerrada esta reunião, do que para constar haveria esta ata que de fato se fez e aprovada sua aprovação na forma legal.

Mário Aguiar
Aníbal do Valle

Ata da 4.º Sessão ordinária da 1.ª. da União Municipal de Cachoeiro do segundo período legislativo realizada no dia 16 de julho de 1956.
Aos dezenas dias do mês de julho de mil novecentos e cinquenta e seis no salão nobre da Câmara Municipal teve instalada a presente sessão sob a Presidência do Dr. Mário Aguiar e com a presença dos vereadores, Litorâneo Largo, Jardim das Flores, Oswalds Rodrigues, Mauáel José de Carvalho, Mário Morelino, Mauáel Rodrigues de Souza e Aníbal Amador do Valle, ditaram de comparecer os vereadores, Juiz de Paua e Silveira, Eugenio Ribeiro dos Santos e Dr. Craciolli B. Guimarães, Homero nuno legal, o senhor Presidente desejou ser aberto a sessão, mandando que o senhor secretário fizesse leitura da Ata da sessão anterior que feita foi aprovada na forma legal. EXPEDIENTE - do expediente constou; Ofício do vereador Juiz de Paua e Silveira pedindo licença até 31 de julho; Ofícios e telegramas expedidos por este vereador; Mensagem nº 8/56 do Executivo municipal encaminhadas o certidão da vez; ante projeto firmado pelo vereador Jardim das Flores e outros; Encartes firmada pelo vereador Jardim das Flores e outros, antes de haverem a votação o senhor Presidente sugeriu aos vereadores vereadores se este exercício devia ser dedicada esse vereador do bairinho pequeno vales apagares da Serra, pela Cidade os vereadores Mário Morelino Aníbal Valle, Jardim das Flores e Oswalds Rodrigues encaminharam a sugestão de senhor Presidente que logo foi aprovada por todos os vereadores, ficou que cada a galera faz uso o vereador Aníbal Valle, para a fazer o procedimento da regularidade do ato, pedindo que fosse encerrada esta ata em nome da Câmara Municipal, encaminhando pedido que o deputado possa a função de extinta extinguindo os sentimentos